

## **ESTUDO PETROGRÁFICO E VARIAÇÃO CRÍPTICA DO CROMITITO DE MONTE ALEGRE SUL, COMPLEXO JACURICI – BA**

*Friedrich, B.M.<sup>1</sup>; Marques, J.C.<sup>1</sup>, Dias, J.R.V.P.<sup>1</sup>, Roos, S.<sup>1</sup>, Botelho, N.F.<sup>2</sup>, Frantz, J.C.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Universidade de Brasília

**RESUMO:** O Complexo Jacurici é composto por diversos corpos máficos-ultramáficos, mineralizados a cromita, com orientação N-S, que se estendem ao longo de uma faixa de aproximadamente 100 km de extensão, na porção NE do Cráton São Francisco. O corpo Monte Alegre Sul (MAS) ocorre na região central do complexo e está localizado no município de Monte Santo – BA. A sul e a norte, respectivamente, ocorrem os corpos Ipueira-Medrado e Várzea do Macaco já previamente estudados. Todos estes corpos apresentam uma espessa camada maciça de cromita que está sendo investigada para avaliar uma possível correlação. O objetivo deste estudo é investigar as variações petrográficas e químicas ao longo do cromitito do corpo MAS, comparar resultados com os obtidos nos outros corpos e interpretar o significado das semelhanças e diferenças observadas. Para atendimento do objetivo, foi selecionado o furo de sondagem MAS-105-65<sup>o</sup> que intercepta 8 m de cromitito maciço correspondente à Camada de Cromitito Principal e 1 m de uma camada subordinada de cromitito que ocorre estratigraficamente acima. O teor de cromita nas amostras de cromitito variam de 70 a 95%. Nesta etapa, foram selecionadas cinco amostras do Cromitito Principal para petrografia e química mineral de cromoespinélio, sendo as análises de microsonda realizadas na UnB. A maior parte do Cromitito Principal é representada por cromitito maciço, com teores de cromita iguais ou superiores a 90%. O Cromitito Principal apresenta dois intervalos, um próximo à base e um no centro da camada, com teores mais baixos de cromita, entre 70 e 80%, caracterizados pela presença de grandes cristais (até 1 cm) de olivina e piroxênio poiquilíticos, envolvendo os grãos de cromita. Os grãos de cromita são subédricos, bem preservados, apresentando granulometria fina, até 0,25 mm. A razão de Cr varia de 55,4 a 66,0; a razão de Al varia de 29,8 a 36,5; a razão de Fe<sup>3</sup> varia de 0,7 a 12,6; a razão de Mg varia de 52,4 a 72,3. Al apresenta tendência de empobrecimento enquanto que Fe<sup>3</sup> e Mg tendem a enriquecer para o centro da camada. Tais tendências não são observadas para a razão de Cr. As faixas de cromitito com textura poiquilítica também ocorrem em Ipueira-Medrado e Várzea do Macaco e, à exceção de Fe<sup>3</sup>, as tendências de variação nas razões dos elementos são similares. As amostras do cromitito principal dos três corpos ocupam a mesma região no diagrama Cr-Al-Fe<sup>3</sup> para cromoespinélios. As observações petrográficas e químicas tem mostrado grande similaridade entre o corpo Monte Alegre Sul e os demais corpos do Jacurici, indicando que eles possam constituir um único corpo, fragmentado tectonicamente. Será ainda investigada a camada de cromitito subordinada e realizado estudos de variação críptica em minerais silicáticos ao longo de todo o corpo.

**PALAVRAS-CHAVE:** COMPLEXO ESTRATIFORME; QUÍMICA MINERAL; CROMITA.